



“O que você acha?”

O boletim trimestral da
Comunidade Global focada em Informação para Missões
(CMIW sigla em inglês)

Volume 8, Número 4, Outubro 2018

Jim Haney

Parabéns pela sua aposentadoria da Junta Missionária Internacional – IMB [sigla em inglês] (International Mission Board) da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos (Southern Baptist Convention – SBC).

Como se começa a avaliar o impacto de Jim Haney no trabalho global de *pesquisas para missões*? Desde cedo, Jim estava sendo moldado e formado para o papel que desempenhou em missões. Mas o quê cultivou seu interesse em missões? Será que foi porque ele era um escoteiro ou tocava piano? Ou foi o estilo de vida rural da cidade pequena, a leste de Kansas City, Missouri. Poderia ter sido o compromisso de seus pais com missões? Todos esses fatores certamente influenciaram e moldaram o coração e a mente de Jim.

Jim era ativo em esportes no ensino médio antes de se aventurar na Universidade do Estado de Missouri para se graduar em física. Foi na faculdade que conheceu Donna Nolting, mulher que mais tarde se tornaria sua esposa. Jim e Donna se mudaram para Fort Worth, no Texas, onde Jim obteve o título de Mestre em Divindade pelo Seminário Teológico Batista do Sudoeste. Após a formatura, Jim trabalhou como capelão residente no Baylor University Medical Center em Dallas, Texas - USA, visando aprender educação de pastoral clínica.



Em julho de 1981, Jim e Donna foram nomeados pelo departamento de missões estrangeiras da SBC trabalhadores estudantes para a Nigéria. Em 1985, o casal é transferido da Nigéria para Gana, onde Jim iniciou o ministério de plantio de igrejas e serviu como chefe do Departamento de Capelania do Centro Médico Batista em Nalerigu. Além de trabalhar no Centro Médico, Jim pastoreava mais de 60 igrejas, pontos de pregação e locais para educação teológica por extensão. Muitas das histórias de Jim vêm de seu ministério na Nigéria e em Gana. Donna serviu ao lado de Jim, oferecendo hospitalidade e ensinando inglês como segunda língua enquanto criava e ensinava em casa suas duas meninas, Rachel e Heather, em Gana.

Durante seu tempo na Missão Batista de Gana, Jim serviu em várias funções, incluindo na de Diretor de Publicações e Presidente da Missão. Ele investiu em líderes nacionais através da orientação da educação teológica por extensão. Além disso, o projeto de seu doutorado em ministério foi focado em um processo para engajar discussões teológicas para equipar e treinar pastores. De 1994 a 1997, Jim foi o Diretor Nacional de Evangelismo e Missões da Convenção Batista de Gana. Foi nessa época que ele foi convidado a conduzir uma contagem abrangente de todas as igrejas na Nigéria. Este foi um esforço massivo, dirigido por Jim, para localizar fisicamente e capturar as coordenadas geográficas de cada igreja afiliada à Convenção Batista nigeriana.

Jim e Donna enfrentaram uma encruzilhada em 1999, quando Scott Holste, diretor de pesquisa global da IMB, solicitou a Jim que considerasse o cargo de diretor associado em Richmond, Virgínia - USA. Tal possibilidade significava que Jim e Donna precisavam renunciar como missionários de campo na África, para que Jim pudesse se juntar à equipe de escritório da IMB. Este foi o começo de grandes transições na vida da família.

Como parte do time de pesquisa global, Jim e Scott começaram a sonhar com novas formas de definir as tarefas de pesquisa da IMB. Esses homens trabalharam para definir os termos da IMB à medida que a Organização mudava de projetos baseados em países para projetos baseados em povos. As transições dentro da IMB levaram Jim e Scott a repensar o modelo de pesquisa da IMB para abordar os povos, com base em uma nova perspectiva. Esses homens trabalharam com parceiros chamados GCC (Cristãos na Grande Comissão - Great Commission Christian - GCC) para forjar uma nova compreensão da tarefa global das missões. Jim trouxe sua experiência educacional e de campo para essa tarefa de projetar indicadores afim de normalizar vários conjuntos de dados.

Nesse diálogo com outras agências e organizações missionárias, Jim começou a exercer sua influência e conhecimento ao se encontrar com outros, explicando onde a IMB estava se dirigindo com sua abordagem de povos. Um parceiro de missão disse que Jim “sempre foi uma voz de medida de razão e reflexão em uma era de ‘marketing missionário’ (soluções miraculosas e desinformação).” Por meio de uma multidão de relacionamentos organizacionais e pessoais, Jim forjou sua influência com esses parceiros de missão. Outro parceiro afirmou: "O que me impressionou foram os esforços generosos [de Jim] para ajudar cada ministério que chegou até ele buscando orientação".

Muito do impacto de Jim veio através de seu envolvimento com o projeto Visão 5:9 (texto de Apocalipse 5:9). Ele liderava a trilha da Visão 5:9 de tendências globais. Onde, por meio dos colegas e amigos, Jim baseando-se na sólida base da pesquisa da IMB para impactar as organizações, com uma lista de Povos não Engajados – PNE, e juntamente com várias outras ferramentas compartilhadas ao longo de uma década. Outra agência parceira disse: "Ele tem sido uma fonte constante de informações e recursos que ajudaram outras pessoas a se conectarem com o que Deus está fazendo ao redor do mundo".

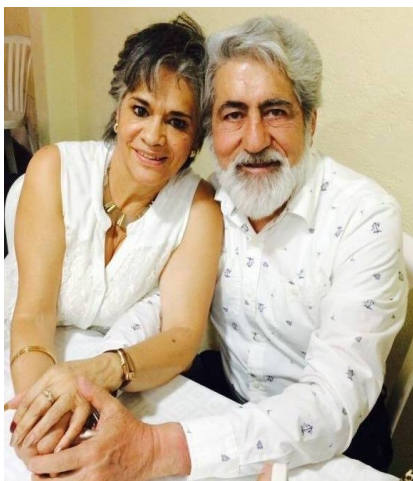
Ao servir os outros com informações, recomendações e conselhos, Jim era receptivo, generoso e disponível para pessoas que o ouviram e aprenderam com sua experiência e ideias. Um dos parceiros identificou as seguintes características em Jim: pensador brilhante, organizador talentoso, desenvolvedor de parcerias, doador aberto e um grande amigo.

Em nota escrita por vários colegas do GCC. Eles falam do gosto e domínio de Jim sobre o jogo de xadrez. Jim rotineiramente participa de torneios locais de xadrez e competições em nível nacional. Seus amigos falam de sua capacidade de vence-los em alguns movimentos. Embora ele seja gentil, também é competitivo.

A paixão de Jim de ver os perdidos retornando a Cristo o direcionou durante todo o seu ministério. Começando no Missouri, passando por seminários e das capacitações de pastoral clínica, Jim almejava e deseja que pessoas viessem à Jesus. Essa preocupação com as pessoas levou Jim e Donna para a Nigéria e Gana e, finalmente, para Richmond, na Virgínia. Muitas vezes, Jim cita Lucas 18:8b: “Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na terra?” (ARC). É essa paixão e determinação de fazer tudo o que puder para ver todas as pessoas, meninos e meninas, homens e mulheres, chegarem a salvação que vemos em Jim. Tal fé em Jesus foi que levou Jim e Donna a este ponto da sua carreira missionária.

Para encerrar, Jim, seus amigos, colegas e parceiros do GCC expressam seu agradecimento pelo seu ministério e seus anos de serviço na IMB e à comunidade global de missões. Você impactou muitas pessoas e organizações. Sentiremos sua falta quando você se mudar para o Missouri e se aposentar. Muito bem, servo bom e fiel!

escrito por Steve McCord



Uma palavra de reconhecimento . . .

A comunidade missionária latina está de luto pela morte de Moisés López. Ele e sua esposa, Vicky, morreram em um acidente automobilístico em 14 de agosto de 2018. Seu neto de 4 anos de idade sobreviveu sem ferimentos fatais.

Moisés nasceu na Cidade do México em 1946. Ele serviu por mais de 30 anos como pastor, evangelista, missionário, mobilizador e plantador de igrejas.

Moisés foi fundador em 1987 da Cooperação Missionária do México (COMIMEX), uma iniciativa para pesquisar e catalogar os povos do México. Isso coincidiu com o primeiro congresso do COMIBAM (Cooperação Missionária Ibero-americana), realizado em São Paulo. Juntamente com vários líderes de missões, ele promoveu a ideia de que o tempo do México tinha chegado para passar de um campo missionário para uma força missionária. Um importante conceito do movimento era o de “povos” como o foco do propósito de Deus em completar sua missão.

Dave Markham e Duane Frasier idealizaram o projeto Etnopedia (<http://etnopedia.org>) como resultado da orientação de Moisés López dentro do COMIBAM para criar perfis dos ‘povos não alcançados’, com o objetivo de enviar missionários latinos à todo o mundo.

Em 1992, a Operação Samaria - um estudo das etnias encontradas no país - foi lançada. O resultado foi a publicação de *“Alcancemos las Etnias de México”* (Alcancemos os Povos do México) em 1993.

Moisés era um ávido promotor do movimento Adote-um-Povo (Adopt-A-People). Ele trouxe a campanha para a América Latina como Adote-uma-Etnia (Adopte-Una-Etnia) no COMIBAM. O nome da campanha foi posteriormente alterado para “Alcance uma Etnia” (Alcance-Una-Etnia). Moisés insistia que adotar um povo significava ir além da oração e de uma placa na parede do fundo da igreja para ações que levassem ao alcance real de um povo com o evangelho.

Em seu tempo como coordenador do “Alcance uma Etnia”, de 2000 até 2011, Moisés viu 68 povos alcançados formalmente. Ele ajudou outros países a implementarem seu próprio programa “Alcance uma Etnia”. Em 2011, haviam cerca de 10 coordenadores nacionais para a campanha “Alcance uma Etnia” do COMIBAM.

Ele era conhecido por sempre estar promovendo o alcance dos “povos não alcançados”. Sua visão era constante e durante seus muitos anos como presidente, tesoureiro e secretário da COMIMEX, levou o movimento ao foco e visão quanto a prioridade de investimento nos povos não alcançados.

Em 2017, na 6ª conferência missionária do COMIBAM em Bogotá, Colômbia, Moisés foi reconhecido como “Embaixador” do movimento como resultado de seu testemunho e liderança para a comunidade missionária Ibero-americana. Os últimos anos de sua vida foram dedicados a sua esposa, 3 filhas e 8 netos.

Uma história sobre o COMIMEX escrita por Moises López, bem com vídeo apresentando sua visão para os povos não alcançados, podem ser encontrados em espanhol no endereço:

<http://www.comimex.org/about/historia-de-comimex/>.

Nos vemos lá!

Viajar é caro. Pagamos o preço com os orçamentos, deixamos nossos familiares e além de administrar toda a logística envolvida. Então, se devemos viajar, vamos fazer valer a pena!

Um ou mais membros da nossa *Comunidade Global focada em Informação para Missões* estarão nas seguintes reuniões:

- Ethnê 2018 (<http://www.ethne.net>)
- WEA-MC Leadership Summit KL 2019 (<https://weamc.global/what-we-do/2019summit/>)

Se você também estiver presente nesses eventos e quiser se reunir, mesmo que seja apenas para uma xícara de café, por favor, nos envie uma mensagem e nós vamos encontrar uma maneira de nos encontrarmos.

info-pt@globalcmiw.org

Quem é quem em informações para missões:

Entrevista com Maximo Alvarez [MA]

1. [CMIW] Por favor, conte-nos sobre você e sua família.

[MA] Eu venho de uma família católica nominal. Sou espanhol de nascimento e morava em Madri aos 20 anos quando me entreguei a Cristo. Depois de 8 anos em uma igreja batista, onde participei de campanhas evangelísticas para plantar igrejas, o Senhor me deu um chamado pessoal para deixar meu emprego e ir para o ministério em tempo integral. Deixei meu emprego como técnico de telecomunicações e me matriculei na Escola Bíblica de Barcelona (IBSTE), onde conheci a minha esposa, Joanna. Nessa época, ela havia se entregado a Cristo um ano antes na igreja de língua espanhola em Londres. Nos casamos ainda no seminário e temos dois filhos, Abigail e Abraão. A Missão Evangélica Espanhola nos convidou para trabalhar com eles no sul da Espanha. Então, em 1982, começamos. Esse foi o início de 17 anos trabalhando como pastor e plantador de igrejas. Em 1992, fizemos nossos mestrados na Universidade Nazarena, quando também voltamos ao nosso ministério anterior. Em 1999, tornei-me o diretor do EVAF – “Evangelismo a Fondo” (Evangelismo Profundo). Mais recentemente, em 2017, nasceu nossa primeira neta - “Jara” (Rockrose). Atualmente estou terminando meu doutorado em missiologia.



2. [CMIW] Qual é o seu ministério atual?

[MA] Eu sou o diretor do departamento de pesquisa de investigação estatística de EVAF. Nossa base é em Sevilha. Tornamos nossas descobertas conhecidas em toda a Espanha para igrejas através de conferências, mídia cristã, conferências de pastores, artigos em revistas, etc. Minha esposa e eu ainda estamos ajudando a plantar novas igrejas, e muitos líderes me pedem para ajudar como missionário ou consultor pastoral. Participo de algumas organizações nacionais com interesse no plantio de igrejas e sou o líder espanhol para o movimento M4 Europa, um movimento para fazer discípulos. Eu também faço parte do conselho da “La Plaza del Plantador” (um Fórum de Plantadores de Igrejas que faz parte da Lausanne na Espanha) com especial responsabilidade pelas estatísticas. Escrevo artigos para mídia cristã ou para a Espanha Lausanne e, ocasionalmente, para a mídia secular, além de fazer parte de um ministério para levantar novos evangelistas chamados “Puedes” (você pode!). Estou com boa saúde aos 68 anos de idade. Nos últimos quatro anos, não tive televisão. Uso o tempo lendo três ou quatro jornais do dia e respondo a tópicos atuais on-line do ponto de vista bíblico. Este é o meu púlpito para agnósticos e ateus.

3. [CMIW] **Quais são as contribuições que você fez para as missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?**

[MA] Tem sido bom poder compartilhar meus mapas e estatísticas no exterior, especialmente com pessoas das Américas do Sul e do Norte. Pessoas de vários países pedem perfis etnográficos para os missionários que estão chegando à Espanha. Eles também me pedem ajuda na área econômica. Algo que me deu maior satisfação foi poder ajudar os missionários estrangeiros com o processo legal de entrar na Espanha. Ao longo dos anos, ajudei cerca de 15 ou 20 dessas famílias.

4. [CMIW] **Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?**

[MA] Quero completar minha tese de doutorado. O tema é “fatores de receptividade e resistência à conversão cristã por parte dos espanhóis”. Meu outro desejo é poder ver no ano de 2025 uma nova igreja nas 512 cidades da Espanha que hoje não têm uma igreja.

5. [CMIW] **Existe alguma maneira de você estar disposto a ajudar a comunidade CMIW?**

[MA] Gostaria de ajudar mais pessoas que querem vir como missionários para a Espanha. Ajudá-los a entender a cultura espanhola e a se conectar com a comunidade evangélica aqui, levando-os para visitar cidades sem igreja.

Olhando para Palavra

Em Marcos 8: 14-28, Jesus questiona os discípulos. Eles falharam em usar suas habilidades naturais para processar o significado espiritual de alguns números - Por que vocês estão falando de não ter pão? Vocês ainda não conhecem ou entendem? Vocês têm corações feitos de pedra? Você tem olhos, mas não conseguem ver e ouvidos, mas não conseguem ouvir? E vocês não lembram? Ele questiona separadamente a forma como eles usam suas bocas, seus corações, seus olhos e seus ouvidos, e três habilidades de suas mentes que poderíamos chamar de intuição, de raciocínio e de recordação.

Este boletim está agora em três idiomas!



Devido aos esforços de colaboração de *Duane Frasier* do Joshua Project e de *Rodrigo Tinoco* da Conectar à Videira, é com muito prazer que anunciamos que esta edição do boletim será divulgada em três idiomas - espanhol, português e inglês. Se, com a ajuda de Deus, pudermos continuar, então, no futuro, pediremos ao Senhor que acrescente outras línguas importantes. Se você deseja ajudar, por favor nos avise.



Detalhes finais:

- Este boletim é produzido pelo grupo de trabalho da *Comunidade Global focada em Informação para Missões* composto por *Larry Kraft*, *Stephanie Kraft*, *Chris Maynard* e *Nelson Jennings*. Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras idéias para “info-pt@globalcmiw.org”.
- Edições anteriores podem ser encontradas em: www.globalcmiw.org.